

PROJETO DE LEI Nº 750 , DE 2001

Dispõe sobre a conversão gradativa das viaturas da Polícia Militar para a utilização do gás natural e estabelece outras Providências.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1º - As viaturas da Polícia Militar deverão ser, gradativamente, convertidas para a utilização do gás natural.

§ 1º - A conversão terá caráter experimental pelo prazo de 2 (dois) anos.

§ 2º - Transcorrido o prazo indicado no §1º, as aquisições de viaturas novas deverão ser realizadas com o atendimento às especificações técnicas originais de modo a utilizarem o combustível de que trata esta lei.

§ 3º - As características mecânicas das viaturas convertidas ao uso dos gás natural, assim como daquelas fabricadas originalmente para a utilização de tal combustível, deverão permitir o seu funcionamento, também, mediante a combustão alternativa da gasolina, de modo a rodarem, em situações de urgências, mesmo com a falta eventual do gás natural.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias.

Artigo 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Em tempos atuais, e cada vez mais comum se deparar com aumentos internacionais abusivos e constantes dos derivados de petróleo, especialmente Gasolina e Diesel. Tais aumentos impostos por mercados externos que ao pressionar nosso mercado interno, nos obriga a desenvolver uma balança comercial desfavorável, dispondo em aumentos internos.

Com a economia mundial globalizada, os países com maior concentração de reservas de petróleo, atuam como determinantes e até ditadores do preço do barril de petróleo internacional, causando um verdadeiro monopólio econômico.

Esta política internacional, afeta vários países, que mesmo possuindo bacias de petróleo em seu território, são obrigados a seguir parâmetros internacionais, que por sua vez não atendem as necessidades internas, determinativas de crescimento deste mesmo país, o obrigando a compartilhar desajustes econômicos para seu crescimento.

Outros fatores atuais do mercado de petróleo:

- Reservas Nacionais e Internacionais:

Fator de suma importância, visto que a reserva de petróleo determina a autonomia de consumo e principalmente a autonomia econômica.

- Utilização de Combustível Não Poluente.

Na atual necessidade da conservação das últimas reservas verdes do planeta, países desenvolvidos como Alemanha, EUA, Itália, entre outros, e organizações internacionais que visam o controle de poluição do planeta, se fazem jus a necessidade de novas alternativas de energia (combustível), sendo que delas a que for menos poluente, e o investimento dado se baseia em pesquisas.

Em resumo podemos afirmar que, o petróleo como fonte de combustível para vários seguimentos industriais e econômicos, será em médio prazo substituído por novas fontes de geradoras de energia, e uma delas, que já atua, o Gás Natural Veicular.

O Gás Natural Veicular representa uma importante alternativa de combustível, já que, dentre todos os outros utilizados, e o que menos agride o meio ambiente e apresenta o menor custo.

Ao contrário do óleo combustível, o impacto do gás natural sobre o meio ambiente é praticamente zero. Ele tem baixíssimo teor de poluentes, não emite fuligem nem exige tratamento dos gases de combustão. Pode ser usado também como o substituto da gasolina, álcool e do diesel. Por ter combustão limpa deve ser transformado numa boa opção para redução dos níveis de poluição das cidades.

Em 1998 o Governo Brasileiro liberou o uso do GNV para qualquer automóvel. Desde este fato, o número de automóveis adaptados para rodar com esta tecnologia aumentou substancialmente.

O GNV é altamente valorizado em consequência da progressiva conscientização mundial da relação de energia e meio ambiente. Ele chega ao consumidor final praticamente no mesmo estado em que é extraído das jazidas, sem a necessidade de passar por nenhum processo industrial. Além disso, é um produto nacional.

O uso do GNV reduz a emissão de gases poluentes no ar, contribuindo para a melhoria na qualidade de vida. É reconhecidamente mais seguro do que os demais combustíveis. É mais leve do que o ar, em caso de vazamentos, se dissipa rapidamente na atmosfera. Além disso, é um bom aliado em razão do custo para o consumidor, que economiza até 70% em gastos com o veículo.

No Brasil existem atualmente cerca de 40.000 veículos convertidos para GNV. Deste total, cerca de 20.000 estão no Rio de Janeiro.

Quanto a manutenção do veículo, há um aumento do intervalo das trocas de óleo, uma vez que o GNV é um combustível seco e não dilui o óleo lubrificante no motor do veículo. Sua queima não provoca depósitos de carbono nas partes internas do motor, por isso aumenta a vida útil do motor.

Como fonte de combustível alternativa para o uso em veículos automotores, detém grandes vantagens sobre os derivados diretos do petróleo.

Gás Natural Veicular é utilizado em alguns países, principalmente da Europa, América do Sul e América do Norte, há mais de anos, sendo que estes mesmos já detém grande tecnologia na produção de equipamentos de Conversão de Veículos a Gás Natural.

O Brasil vem desenvolvendo esta tecnologia há aproximadamente 05 (cinco) anos, com empresas privadas e empresas governamentais, descrevendo uma direção futura de um combustível alternativo. Estas instituições, colocam o Gás Natural não somente como fonte de energia alternativa para veículos automotores, mas também para produção de Energia Elétrica em Usinas Termoelétricas.

Visto que o patrimônio econômico do Brasil - Petrobras, vinculou-se ao uso do Gás Natural, tal parceria, seguiu-se principalmente pela própria necessidade de Equilíbrio econômico do petróleo, além de conservação de reservas.

As principais vantagens são apresentadas a seguir

- Preço

A principal vantagem do GNV: custa em média R\$ 0,75 / m³. É muito mais barato do que qualquer outro combustível.

- Economia

Usar GNV significa uma economia de 70% para os motoristas e frotistas.

- Segurança

O risco de uma combustão é muito menor com o GNV. Enquanto o álcool se inflama a uma temperatura de 200° C, a gasolina a 300° C, o gás se queima a 620° C. Além disso o abastecimento é feito sem que o produto entre em contato com o ar, o que elimina a possibilidade de combustão.

- **Proteção do Meio Ambiente**

A queima do GNV é muito mais completa do que a dos outros combustíveis, por isso libera menos quantidade de resíduos poluentes, favorecendo a proteção do meio ambiente.

- **Maior vida útil do motor**

Por ser um combustível mais limpo e seguro, o GNV prolonga a vida útil do motor.

- **Segurança no Armazenamento**

Os cilindros de alta pressão, responsáveis pelo armazenamento do GNV nos veículos, são resistentes a choques, colisões e até mesmo ao impacto de projéteis de armas de fogo.

- **Sucesso Mundial**

Além de adotado em diversos países como: Argentina, Austrália, Itália, Canadá e demais países da Comunidade Européia, o GNV tem sido objeto de estudos em diversas montadoras, principalmente européias, devido as características de sua queima serem pouco agressivas ao meio ambiente.

- **Veículo Bi-Combustível**

A conversão do carro para o GNV não elimina a possibilidade de utilizá-lo com o seu combustível original. Com a conversão o veículo torna-se bi-combustível.

- **Mais Reservas**

Hoje existem no mundo 160 bilhões de toneladas de petróleo, o que garante uma reserva de mais ou menos 40 anos, enquanto o GNV está em condições de garantir uma reserva de 65 anos.

- **Abastecimento**

As companhias de Gases e as grandes empresas distribuidoras de combustível (Ipiranga, Petrobras, etc...) estão investindo pesado na expansão de novos postos de abastecimento. A CEG inaugurou no dia 1° de dezembro / 99, 1800m³ de GNV por hora, o que equivale a uma média de 150 carros por hora e 3600 carros por dia.

Comparativamente ao álcool e a gasolina, o GNV oferece menor risco de explosão devido a sua maior temperatura de queima. Enquanto estes combustíveis líquidos inflamam em temperaturas situadas entre 200 e 300° C, o GNV só queima a 600° C. No que diz respeito ao armazenamento do GNV, os cilindros de alta pressão utilizados são resistentes a choques, colisões e ao impacto de projéteis de armas de fogo. O teste de ruptura destes cilindros é realizado a 650 kgf/cm², mais do triplo da pressão normal de uso, que é de 200 kgf/cm².

Outro componente importante do sistema de armazenamento são as válvulas dos cilindros. Elas possuem dispositivo contra excesso de fluxo, interrompendo a passagem do GNV, caso ocorra alguma anomalia no sistema de distribuição que eleve de forma anormal o volume de gás que está saindo do cilindro. Com isso, casos de vazamento ou rompimento de algum componente são imediatamente detectados com a interrupção da saída do GNV dos cilindros.

Como se tem notícia que a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro vem testando esse tipo de combustível com sucesso, entendemos que essa experiência deva ser aplicada em nosso Estado, razão pela qual apresentamos esta propositura, contando com o beneplácito dos meus nobres pares para sua aprovação.

Sala das Sessões, em

Deputado Ary Fossen